



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO**

ATA NÚMERO DOIS DE DOIS MIL E DEZASSETE

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício da sede de Freguesia, em conformidade com o estipulado no Artº 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Márcio Filipe da Conceição Rodrigues, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia. Foi designado para redigir e subscrever esta ata o 2º secretário Samuel Viegas dos Santos.-----

Aberta a reunião, verificou-se estarem presentes os seguintes membros:-----

Márcio Filipe Conceição Rodrigues-----

Cláudia Paula Gago Pedro Teixeira-----

Samuel Viegas dos Santos-----

Telma Bertília Romão de Jesus-----

Adérito Paulo Gonçalves Ribeiros-----

Edmundo Manuel Gago de Brito Martins-----

Nuno Miguel Viegas de Brito-----

Joaquim José Rodrigues de Jesus-----

Aurélio Gonçalves do Carmo-----

Iniciou-se a Assembleia com a votação da ata número um de dois mil e dezassete, a qual foi aprovada com sete votos a favor, um voto contra e uma abstenção. A abstenção foi do vogal Joaquim Jesus, o qual justificou com o facto de não ter estado presente na última Assembleia. O voto contra foi do vogal Edmundo Martins, o qual justificou dizendo que as perguntas por ele formuladas não correspondiam ao que estava descrito na ata.-----

Antes do primeiro ponto da ordem de trabalhos, abriu-se um espaço para questões e comentários dos membros da Assembleia dirigidos à mesa.-----

Registou-se a inscrição do vogal Edmundo Martins, lembrando que na última Assembleia falou-se de um passadeira junto à rotunda da aldeia que não estaria legal e teria sido aprovada pelas Estradas de Portugal, no entanto, chamou a atenção para a situação de ilegalidade de mais duas passadeiras, as quais não têm sinalização vertical a indicar a aproximação de passadeira.-----

De seguida, usou da palavra o vogal Aurélio Carmo, alertando o Executivo que as últimas obras realizadas ao nível da manutenção de caminhos vão só até à Umbria, estando a descoberto os caminhos do resto da serra da Freguesia. O Sr. Presidente da Junta respondeu que estão programados os respetivos arranjos de outros caminhos da serra.-----

Depois, pediu a palavra o vogal Joaquim Jesus, o qual fez questão de ler ponto por ponto, o programa eleitoral do Partido Socialista das Eleições Autárquicas de 2013, lembrando o que no seu entender não foi feito. O Sr. Presidente da Junta teve oportunidade de responder ao Sr. Joaquim sobre essas interpelações. No final da sua intervenção, o Sr. Joaquim quis deixar claro que, do que foi prometido há quatro anos atrás, nem está 10% cumprido. -----

Usou depois da palavra o vogal Edmundo Martins para questionar acerca do entulho junto a um caminho no sítio da Espartosa, o qual sofreu melhoramentos recentemente. Questionou ainda como estaria a situação da atribuição do nome à rua do Centro Social Nossa Senhora das Dores. Relativamente ao entulho, o Sr. Presidente da Junta garantiu que o mesmo já foi levantado, e que no que diz respeito à rua, neste momento está entregue na Câmara por parte da Junta, pelo que agora é apenas da competência da Câmara Municipal.-----

Nesta sequência, o Sr. Presidente da Junta fez questão de referir que brevemente virá à Assembleia de Freguesia a proposta para a alteração do PDM na Freguesia.-----

Pediu depois a palavra o secretário da Assembleia Samuel Santos para pedir esclarecimentos sobre o que o vogal Edmundo Martins terá dito no decorrer da Assembleia, ou seja, que o projeto do espaço de feiras e mercados terá sido copiado pelo atual Executivo do anterior Executivo. O Sr. Edmundo explicou que o que foi copiado foi a ideia da reorganização do espaço, permitindo estacionamento no lado oposto à Estrada Nacional 270, recolocando os feirantes mais para cima. Lembrou ainda que esse projeto foi concretizado pelo anterior Executivo e que no entanto, o atual

Executivo, durante estes quatro anos nunca chegou a concretizar verdadeiramente esse projeto.-----

Não havendo mais inscrições e para dar cumprimento ao ponto 1 da ordem de trabalhos - *Informação do Presidente da Junta* - o Sr. presidente começou por fazer alusão e entregar em suporte papel a descrição das obras/trabalhos realizados na freguesia desde a última reunião da Assembleia, bem como a organização de eventos e apoios dados em atividades de carácter educativo, cultural e desportivo. O Sr. Presidente da Junta fez ainda questão de mencionar que irão ser construídas mais duas barragens: uma no sítio das Cruzes e outra entre o sítio de Alcaria Fria e o sítio de Carneiros.-----

De seguida, pediu a palavra o vogal Joaquim Jesus o qual questionou o Executivo sobre o caminho no Cerro do Depósito, dizendo que "foi dinheiro deitado fora", uma vez que iniciou a obra com máquinas alugadas e que depois a obra terá estado um ano e meio parada. Assim que veio a máquina da Câmara Municipal, fez-se tudo rapidamente. Perante esta interpelação, o Sr. Presidente da Junta respondeu que de facto a obra esteve parada, mas porque encontrou-se rocha e essa situação só foi possível desbloquear com a máquina da Câmara.-----

Depois, o vogal Aurélio Carmo fez a observação de que estariam umas pedras em frente à Casa Mortuária e que isso agora com as festas de verão poderia ser perigoso. O Sr. Presidente da Junta referiu que as pedras são para tirar de lá a qualquer momento.-----

Antes de passar ao segundo ponto da ordem de trabalhos, usou da palavra o vogal Edmundo Martins, o qual questionou o Executivo sobre o seguinte: uma vez que a máquina da Câmara esteve na freguesia, porque razão não se aproveitou para fazer uma intervenção na barreira em rocha num caminho junto à ribeira no Porto Carvalhoso, uma vez que corre riscos pela proximidade do inverno. O Sr. Presidente da Junta agradeceu a observação, mas referiu que não se realizou por falta de lembrança no momento, no entanto, por considerar que é uma intervenção importante, fez questão de registar.-----

Dando por encerrado o primeiro ponto da ordem de trabalhos, passou-se de imediato ao segundo ponto - *Apreciação e aprovação da proposta da Junta nº 2 / 2017 sobre a 1ª Revisão Orçamental de 2017* - Neste ponto da ordem de trabalhos, o vogal Edmundo Martins questionou qual a origem dos vinte e um mil e duzentos euros que constam no documento apresentado. O Sr. Presidente da Junta respondeu que diz respeito ao Cemitério, ao dinheiro recebido da Câmara, a donativos e ao saldo da anterior gerência. Depois o Secretário da Junta Rui Soares, esclareceu que o valor é de vinte mil euros e

não vinte e um mil e duzentos euros, chamando a atenção para que na página seguinte da Revisão Orçamental, pode-se verificar uma redução de mil e duzentos euros.-----

Antes de se colocar à votação a proposta apresentada, o vogal Edmundo Martins questionou qual terá sido o argumento usado pela Executivo em ano de eleições para a Câmara Municipal ter despendido dez mil euros para a Feira Franca de 2017. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que para a Feira Franca foram sete mil e quinhentos euros e não dez mil euros. Esclareceu ainda que todas as freguesias tiveram um aumento do apoio da Câmara.-----

Passou-se de imediato à votação da proposta número dois de dois mil e dezassete sobre a Primeira Revisão Orçamental de 2017 - a qual foi aprovada por maioria com cinco votos a favor e quatro abstenções.-----

Após a votação, a Primeira Secretária da Assembleia, teve de abandonar a reunião, alegando uma situação familiar de força maior e de carácter urgente, pelo que, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou que ocupasse o seu lugar a vogal da Assembleia Telma Jesus.-----

Passou-se de imediato ao terceiro ponto - *Apreciação e aprovação da proposta da Junta nº 3 / 2017 sobre a 1ª Revisão ao Plano de 2017*. A proposta foi colocada a votação e aprovada com quatro votos a favor e quatro abstenções, com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia, conforme consta no art.º 39, Nº 2 do Regimento da Assembleia de Freguesia, aprovado em vinte e três de dezembro de dois mil e treze.--

Passou-se de imediato ao quarto ponto - *Autorização para celebração de protocolo de prestação de serviços com a Nutricionista Teresa Lourenço conforme alíneas m) e n) do nº 1 do art.º 16 da Lei 75/2013*. A proposta foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.-----

Dando por encerrados todos os pontos da ordem de trabalhos, abriu-se de seguida um espaço para a intervenção do público presente, não se tendo registado qualquer inscrição.-----

Antes de dar por encerrada a reunião, foram elaboradas e colocadas a votação as minutas de aprovação das três propostas constantes na ordem de trabalhos, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. salvaguardasse aqui o facto de na minuta de aprovação da proposta nº 3/2017, no terceiro parágrafo ler-se "Após apresentação do documento e esclarecidas todas as dúvidas, a proposta foi aprovada por maioria com cinco votos a favor e quatro abstenções", sendo que a redação correta deverá

ser "Após apresentação do documento e esclarecidas todas as dúvidas, a proposta foi aprovada com quatro votos a favor e quatro abstenções, com voto de qualidade do Presidente da Assembleia, conforme consta no art.º 39, Nº 2 do Regimento da Assembleia de Freguesia, aprovado em vinte e três de dezembro de dois mil e treze." O texto da minuta foi redigido por lapso e apenas a versão atualizada corresponde à verdade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião quando eram vinte e duas horas e trinta minutos de que se lavrou a presente ata, que após a tomada de conhecimento por todos os membros da Assembleia, vai ser devidamente assinada. -----

